

CONSELHO A SIGALA

(Relações Familiares e Sociais)

Sigalovada-sutta

(Resumido)

Assim ouvi eu: o Bem-Aventurado estava então permanecendo perto de [Rajagaha](#), na Reserva para Esquilos do Bosque dos Bambus.

Nessa altura, [Sigala](#), o filho do anfitrião, levantou-se cedo e saiu para os arrabaldes de [Rajagaha](#). Com cabelo e roupas ainda molhados e com as mãos unidas levantadas ao alto realizou o ritual de veneração aos diferentes quadrantes da Terra e do Céu - Este, Sul, Oeste, Norte, Nadir e Zénite.¹

Bem cedo nessa mesma manhã, o Bem-Aventurado vestiu-se, pegou na escudela e no manto e dirigiu-se a [Rajagaha](#) em busca de dádivas de comida. Então viu [Sigala](#) no seu ritual de veneração e falou-lhe assim:

"Porquê, jovem anfitrião, tendo-te levantado cedo e deixado [Rajagaha](#) com cabelo e vestimentas ainda molhados, estás a venerar os diferentes quadrantes da Terra e do Céu?"

"Senhor, o meu pai disse-me quando estava no leito de morte: Querido Filho, debes venerar os quadrantes da Terra e do Céu. Por isso, Senhor, honrando a palavra do meu pai, reverenciando-a, venerando-a e tendo-a como sagrada, levanto-me cedo, afasto-me de [Rajagaha](#) e presto-lhe culto deste modo."

"Mas na Disciplina dos [Ariya](#) (Eméritos), jovem anfitrião, os seis quadrantes não devem ser venerados dessa forma."

"Como, então, Senhor, devem os quadrantes ser venerados, na Disciplina dos [Ariya](#)? Seria excelente que o Bem-Aventurado me ensinasse a forma pela qual, de acordo com a Disciplina dos [Ariya](#), devem os seis quadrantes ser venerados."

"Ouve, então, e reflecte cuidadosamente, jovem anfitrião, eu vou contar-te."

"Sim, Senhor", respondeu o jovem. E o Bem-Aventurado disse:

"O discípulo [Ariya](#), jovem anfitrião, ao ter eliminado os quatro vícios de conduta; ao não cometer más acções devido aos quatro motivos; ao não seguir na direcção das seis portas do esbanjamento de riqueza, ao evitar, portanto, estas catorze coisas nefastas, é um guardião dos seis quadrantes, está a caminho de conquistar ambos os mundos e tem sucesso tanto neste mundo como no próximo. Aquando da dissolução do corpo, após a morte, renascerá para um destino feliz no céu.

¹ Efectuar o ritual de veneração aos diferentes quadrantes do mundo exterior, invocando a protecção dos poderosos espíritos ou deuses que os habitam, era um antigo ritual da tradição védica. Desaprovando e condenando tais superstições e práticas antigas, Buda dá-lhes significados e interpretações diversificadas, em função das pessoas com quem fala. Cf. "A Parábola do Tecido", na qual ele fala a um brâmane sobre o "banho interno" em vez dos banhos sagrados nos rios sacros.

- Quais os quatro vícios de conduta que ele eliminou? Destruição de vida; roubar; cometer adultério; mentir. Estes são os quatro vícios de conduta que eliminou.

- Por quais quatro motivos não comete ele más acções? Más acções são cometidas por motivos de parcialidade; de inimizade; de estupidez; de medo. Mas como o discípulo *Ariya* não é desencaminhado por estes motivos, não comete más acções devido a eles.

- E quais são as seis portas do esbanjamento de dinheiro? Bebida; frequência das ruas a horas impróprias; visitas a feiras; jogo; associação com maus amigos; ociosidade.

BEBIDA

Há, jovem anfitrião, estes seis perigos no beber: perda efectiva de dinheiro; incremento de disputas; possibilidade de doença; má reputação; apresentação pouco recomendável; destruição da inteligência.

HORAS IMPRÓPRIAS NA RUA

Seis, jovem anfitrião, são os perigos de um homem frequentar as ruas a horas impróprias: ele próprio fica desguardado e desprotegido, bem como a sua mulher e os seus filhos; também assim ficam os seus presentes (riqueza); a juntar a isso ele passa a ficar sob suspeita de ser responsável por crimes de autoria desconhecida; falsos rumores são associados ao seu nome; encontrará muitas dificuldades.

FEIRAS

Há seis perigos em visitar feiras: um homem passa o tempo a tentar descobrir onde há bailes; onde há cantorias; música; recitação; tocar de címbalos; rufar de tambores.

JOGO

Seis, jovem anfitrião, são os perigos do jogo: se um homem ganha é detestado; se perde, chora a riqueza perdida; desperdício de riqueza; a sua palavra não tem peso numa assembleia (um tribunal); é desprezado por amigos e companheiros; não é pretendido para casamento, pois as pessoas dirão que quem é jogador não dá um bom marido.

MAUS AMIGOS

Há seis perigos na associação com maus amigos: qualquer jogador; qualquer libertino; qualquer bêbedo; qualquer vigarista; qualquer burlão; qualquer homem de violência, se faz seu amigo e companheiro.

OCIOSIDADE

Há seis perigos na ociosidade: um homem diz que está demasiado frio e não trabalha; diz que está demasiado calor e não trabalha; diz que é muito cedo... muito tarde e não trabalha.. que tem muita fome e não trabalha... que comeu demasiado e não trabalha. E enquanto o que devia fazer continua por fazer, ele não faz dinheiro e o que tem, esvai-se.

- Quatro pessoas devem ser consideradas inimigas sob a aparência de amigas: o ganancioso, o fala-barato para com o amigo; o bajulador; o esbanjador.

O GANANCIOSO

Este deve ser considerado inimigo sob a aparência de amigo, em quatro vertentes: ele é ganancioso; dá pouco e espera muito; é por medo que faz o que tem a fazer; orienta-se pelos seus próprios interesses.

O FALA-BARATO

Em quatro vertentes deve ser considerado inimigo sob a aparência de amigo: ele é inconsistente em relação às actividades do passado; ele é inconsistente em relação às actividades do futuro; no que respeita ao serviço, o que faz é lançar observações vazias; quando a oportunidade de serviço surge, mostra não ser pessoa em quem se possa confiar.

O BAJULADOR

Em quatro vertentes deve o bajulador ser considerado inimigo sob a aparência de amigo: ele aprova tanto as tuas boas acções como as más; elogia-te pela frente mas, por trás diz mal de ti.

O ESBANJADOR

Em quatro vertentes deve o esbanjador ser considerado inimigo sob a aparência de amigo: ele faz-se teu companheiro quando vais beber; quando frequentas as ruas a altas horas; quando visitas espectáculos e feiras; quando frequentas jogos de azar.

- São quatro os amigos que devem ser considerados (amigos) do peito: o que está pronto a ajudar; o amigo que se mantém constante quando tudo corre bem e também na adversidade; o amigo que dá bons conselhos; o amigo solidário.

PRONTO A AJUDAR

O amigo que está sempre disposto a ajudar deve ser considerado amigo do peito em quatro vertentes: ele protege-te quando foste inadvertidamente apanhado numa situação; protege os teus haveres

quando não o podes fazer; ele é como um refúgio para ti quando estás receoso de algo; quando tens tarefas para desempenhar, ele dá-te o dobro da ajuda de que precisas.

CONSTANTE

O amigo que se mantém constante quando tudo corre bem e também na adversidade deve ser considerado amigo do peito em quatro vertentes: ele conta-te os seus segredos; não trai os teus segredos; não te desampara nas dificuldades; por ti, ele daria mesmo a vida.

BOM CONSELHEIRO

O amigo que dá bons conselhos... do peito em quatro vertentes: ele impede-te de cometer erros; estimula-te a fazer o que está correcto; por ele aprendes o que não aprenderas antes; mostra-te o caminho para o céu.

SOLIDÁRIO

O amigo que é solidário deve ser considerado do peito em quatro vertentes: ele não se alegra com as tuas infelicidades; alegra-se com a tua prosperidade; cerceia os que de ti falam mal; elogia os que falam bem de ti.

- E como é que, jovem anfitrião, o discípulo *Ariya* protege (guarda) os seis quadrantes?² O seguinte deve ser entendido como os seis quadrantes: pais, a Este; professores, a Sul; mulher e filhos, a Oeste; amigos e companheiros, a Norte; servos e empregados, no Nadir; eremitas e *brahmanas* (os *religieux*), no Zénite.

ESTE

Um filho deve apoiar os pais, como quadrante Este, de cinco modos (dizendo para consigo): em tempos fui suportado por eles, agora serei eu o seu suporte; desempenharei os deveres que competem a eles; manterei a linhagem e tradição da família; cuidarei da minha herança; e farei dádivas (em cerimónias religiosas) por conta deles (quando tiveram falecido).

Deste modo é o quadrante Este protegido e mantido intacto e seguro para ele.

SUL

² Buda agora explica a *Sigala* o que são os seis quadrantes e como devem ser "venerados", de acordo com "Disciplina do *Ariya* (Pessoa Emérita)", isto é, através do desempenho dos respectivos deveres e obrigações para com eles, em vez do desempenho do cerimonial de veneração da tradição brâmane. Se os "seis quadrantes" forem protegidos desta maneira, ficam intactos e seguros e nenhum perigo daí virá. Os brâmanes veneravam ainda os quadrantes do mundo exterior no sentido de prevenir qualquer perigo vindo dos espíritos e deuses lá habitando.

Um aluno deve apoiar os seus professores, como quadrante Sul, de cinco modos: levantando-se (do assento para os saudar); aguardando por eles; esforçando-se por aprender; por apoio pessoal; aceitando com respeito o seu ensino.

Os professores, assim apoiados como quadrante Sul pelo aluno, mostram a sua dedicação ao aluno de cinco modos: preparando-o bem; fazendo-o compreender o que ensinou; instruindo-o minuciosamente nas tradições de cada arte; apresentando-o aos seus amigos e companheiros; providenciando-lhe segurança em toda a parte.

Deste modo é o quadrante Sul protegido e mantido intacto e seguro para ele.

OESTE

A mulher, como quadrante Oeste, deve receber apoio do marido de cinco modos: pelo respeito; pela cortesia; pela fidelidade; pela delegação nela de autoridade; pela oferta de adornos (jóias, etc.).

A mulher, recebendo assim apoio do marido, como quadrante Oeste, dedica-se-lhe de cinco modos: pelo bom desempenho das suas responsabilidades; pela hospitalidade em relação a companheiros, etc.; pela fidelidade; pela boa gestão que faz dos seus proventos; pela sua boa preparação e empenhamento em todos os negócios a que esteja ligada.

Deste modo é o quadrante Oeste protegido e mantido intacto e seguro para ele.

NORTE

De cinco modos deve um membro de família prover os seus amigos e companheiros, como quadrante Norte pela generosidade; pela cortesia; pela tolerância; pela igualdade (tratando-se como se trata a si próprio); pela fidelidade à sua palavra.

Assim providos de apoio, como quadrante Norte, os seus amigos e companheiros dedicam-se-lhe dos cinco modos seguintes: protegendo-o quando ele precisa de protecção; cuidando dos seu haveres quando ele está impossibilitado de o fazer; sendo para ele um refúgio em situações de perigo; não se apartando nas dificuldades; respeitando até os seus familiares.

Deste modo é o quadrante Norte protegido e mantido intacto e seguro para ele.

NADIR

Um amo provê aos seus servos e empregados, como Nadir, de cinco modos: atribuindo-lhes trabalho de acordo com a sua capacidade e força; fornecendo-lhes comida e salário; dando-lhes apoio na doença; partilhando com eles cortesias menos habituais; dando-lhes folga e prendas em alturas adequadas.

Providos assim pelo amo, servos e empregados dedicam-se-lhe de cinco modos: levantando-se antes dele; cumprindo o que lhes é dado para fazer; executando bem o seu trabalho; falando bem dele e granjeando-lhe boa reputação.

Deste modo é o Nadir protegido e mantido intacto e seguro para ele.

ZÉNITE

Um membro de família (pessoa laica) deve apoiar os eremitas e *brahmanas* (os *religieux*), como Zénite, de cinco modos: com atitudes afectuosas; com palavras afectuosas; com pensamentos afectuosos; tendo sempre a casa aberta para eles; satisfazendo-lhes as necessidades mundanas.

Recebendo assim apoio, como Zénite, os eremitas e *brahmanas* mostram a sua dedicação aos membros da família (laicos) de seis modos: protegendo-os do mal; exortando-os a fazer o bem; dedicando-lhes afeição; ensinando-lhes o que eles não aprenderam; corrigindo e refinando o que eles aprenderam; revelando-lhes o caminho do céu.

Deste modo é o Zénite protegido e mantido intacto e seguro para ele"

Quando o Bem-Aventurado terminou, *Sigala*, o jovem anfitrião, disse:

"Excelente, Senhor, excelente! É como se uma pessoa pusesse direito o que havia sido posto ao contrário, revelasse o que havia sido escondido, mostrasse o caminho a um homem extraviado ou colocasse uma luz na escuridão de modo a que os que têm olhos pudessem ver. Deste modo e de diferentes maneiras é o *Dhamma* exposto pelo Venerável Gotama. Eu tomo refúgio no Bem-Aventurado, no *Dhamma* e na Comunidade de *Bhikkhus*. Que o Bem-Aventurado me receba como discípulo laico, como alguém que tomou refúgio nele, neste dia e até que a vida subsista."

(*Digha-nikaya, Sutta* n° 31)